

HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

Processo Seletivo
Nível Superior

Cargo 7: Farmacêutico Bioquímico com Habilitação em Análises Clínicas

Caderno de Provas

Aplicação: 28/11/2004

PROVA 3 MANHÃ

CESPE
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Criando Oportunidades para Realizar Sonhos

Leia com atenção as instruções abaixo.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém **cento e vinte** itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de **1 a 120**.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: a cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial definitivo, além de não marcar ponto, o candidato recebe pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 4 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I 29/11/2004**, a partir das 10 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br — e quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília.
- II 30/11 e 1.º/12/2004** – Recursos (provas objetivas): formulários estarão disponíveis no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — www.cespe.unb.br.
- III 28/12/2004** – Resultado final das provas objetivas e convocação para a avaliação de títulos: Diário Oficial da União e locais mencionados no item I.
- IV 29 e 30/12/2004** – Entrega da documentação para a avaliação de títulos.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 11 do Edital n.º 1/2004 – HFA, de 16/9/2004.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 448 0100; Internet – www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 Aos olhos da maioria dos economistas contemporâneos, o bem-estar dos cidadãos de um país se mede pelo aumento do Produto Interno Bruto. Este talvez
4 seja o verdadeiro ponto a ser considerado: na era da abundância tecnológica, ciência, economia e ética parecem falar línguas diversas e não mais se comunicar entre si.
7 A separação dessas áreas produziu uma aberração: o bem-estar se tornou sinônimo de aumento do consumo (para as estatísticas dos economistas), o
10 consumo se tornou sinônimo de bem-estar e, portanto, o consumo se tornou ética.

Na verdade — e disso devemos ter consciência
13 bem clara —, consumimos, desperdiçamos, não para viver melhor, mas sim para servir os interesses de forças econômicas que não levam em conta a condição humana.

Planeta, jul./2004, p. 73 (com adaptações).

A partir do texto acima, julgue os seguintes itens.

- 1 A substituição da expressão metafórica “Aos olhos” (ℓ.1) pela conjunção **Segundo** torna o texto mais formal e preserva sua coerência e correção gramatical.
- 2 Mantém-se a idéia de voz passiva ao se substituir “se mede” (ℓ.3) por **é medido**, sem que sejam prejudicadas a coerência ou a correção gramatical do texto.
- 3 Argumentativamente, o pronome “Este” (ℓ.3) refere-se à relação entre “bem-estar” (ℓ.2) e “Produto Interno Bruto” (ℓ.3).
- 4 O desenvolvimento das idéias no texto e a estrutura sintática em que ocorre permitem que “ética” (ℓ.11) seja interpretada como adjetivo, mas sua terminação em **a** mostra que a palavra está empregada como substantivo.
- 5 Na linha 13, o emprego da vírgula logo depois do travessão é exigência do deslocamento de uma expressão adverbial; por isso, se fosse retirada a oração com os travessões, a vírgula permaneceria, para que o texto continuasse respeitando as regras de pontuação da norma culta.
- 6 A inserção da preposição **a**, resultando em **aos**, antes de “interesses” (ℓ.14) provoca incorreção gramatical que pode conduzir à incoerência na argumentação.
- 7 A substituição do pronome relativo “que” (ℓ.15) por **dos quais** mantém a correção gramatical do texto e evita a ambigüidade entre a possibilidade de esse pronome se referir a “forças econômicas” (ℓ.14-15) ou a “interesses” (ℓ.14).
- 8 A argumentação do segundo parágrafo do texto mostra a opinião do autor: consumo não significa bem-estar.

1 Do ponto de vista comportamental, pode-se falar, hoje, de quatro economias: da necessidade, da suficiência, do supérfluo e da opulência.

4 No mundo, dois terços da população — quatro bilhões de pessoas — vivem submersos na economia da necessidade, pois não dispõem sequer de alimentação em
7 quantidade e qualidade suficientes.

A economia da suficiência haverá de predominar quando houver redução das desigualdades e a humanidade
10 conquistar “a paz como fruto da justiça”.

A economia do supérfluo é orquestrada pela poderosa engrenagem publicitária e favorecida pelo
13 acelerado avanço tecnológico, que torna o produto de hoje obsoleto e descartável amanhã.

Talvez a mais avassaladora economia do supérfluo,
16 hoje, seja a indústria da estética corporal. A glamorização do corpo, uma anticultura desumanizante, desencadeia um enorme dispêndio de tempo e dinheiro, devido à
19 preocupação de parecer belo aos olhos alheios.

São a riqueza e a fama, e também o poder, que possibilitam a economia da opulência, ao alcance do
22 pequeno grupo de privilegiados que faz de seu consumo supérfluo uma forma de ostentação, gastando fortunas com produtos e a manutenção de um estilo de vida sofisticado.
25 Essa fartura de tal modo contrasta com o padrão de vida médio, que obriga aquelas pessoas a se protegerem do assédio, do assalto e da inveja, sob forte esquema de
28 segurança.

Frei Betto. **Quatro economias**. In: **Correio Braziliense**, 15/10/2004 (com adaptações).

Julgue os itens subseqüentes, a respeito da organização das idéias no texto acima.

- 9 A argumentação do texto é desenvolvida em torno de quatro concepções de economia, dedicando um parágrafo a cada uma delas.
- 10 Alteram-se as relações semânticas do texto empregando-se “submersos” (ℓ.5) em sua flexão de feminino, mas não ficam prejudicadas nem a coerência nem a correção gramatical do texto.
- 11 Na linha 6, mantém-se a coerência e a correção textual ao se deslocar “sequer” para logo antes do verbo “dispõem”.
- 12 As estruturas sintáticas empregadas na argumentação da “economia da suficiência” (ℓ.8) indicam não ser ela ainda predominante e depender de duas condições para que isso aconteça.
- 13 Os advérbios “hoje” (ℓ.13) e “amanhã” (ℓ.14) estão empregados metaforicamente para sugerir a rapidez do passar do tempo e das mudanças de preferência da sociedade.
- 14 A articulação das idéias do texto permite a retirada da vírgula logo depois de “desumanizante” (ℓ.17), sem prejudicar a correção gramatical, desde que o verbo da oração seja conjugado no plural: **desencadeiam**.

- 15 O emprego do sinal indicativo de crase em “à preocupação” (ℓ.18-19) e o emprego da preposição **a** junto com o artigo **o**, em “aos olhos” (ℓ.19), têm a mesma causa gramatical: o emprego de “devido” (ℓ.18).
- 16 Prejudica-se a coerência textual e provoca-se erro sintático ao se mudar o sentido do trecho inicial do último parágrafo para a voz passiva: A economia da opulência é possibilitada pela riqueza e pela fama, e também pelo poder.
- 17 O emprego do gerúndio em “gastando” (ℓ.23) confere à oração em que ocorre um valor semântico de modo.
- 18 A construção da textualidade mostra que “aquelas pessoas” (ℓ.26) são as mesmas que têm um “padrão de vida médio” (ℓ.25-26)
- 19 Se o infinitivo em “se protegerem” (ℓ.26) fosse empregado, alternativamente, na forma não flexionada, o texto manteria a correção gramatical e a coerência textual.

1 Tirar a sorte grande na loteria genética ajuda mesmo a viver melhor. Algumas pessoas parecem ter uma reserva funcional ou uma capacidade de adaptação que faz o

4 organismo resistir às doenças. No entanto, torna-se cada vez mais patente que, nas populações em geral, a predisposição hereditária para uma vida longa e saudável tem um peso de

7 cerca de 25% sobre o resultado final. A responsabilidade sobre os restantes 75% recai sobre o estilo de vida.

A definição de estilo de vida é ampla: inclui desde

10 a prática de bons hábitos (evitar o tabagismo, balancear a alimentação, praticar exercícios) até circunstâncias como a nutrição na infância, a qualidade de assistência médica que

13 se recebeu, a escolaridade e o ambiente em que se vive — se sadio ou se poluído e estressante.

Descobertas recentes indicam que manter uma vida

16 intelectual satisfatória é uma das maiores garantias de saúde sensorial que alguém pode se dar. Manter a cabeça funcionando prolonga a vida e a saúde dos neurônios.

Nem todos os avanços na compreensão da máquina da vida ajudam a responder à questão básica: por que, afinal, as pessoas precisam envelhecer. A resposta é mais simples

22 do que parece: para morrer. A morte não é um ponto fora da curva, mas um fenômeno que faz parte da própria geração do ser vivo.

Veja, 15/9/2004, p. 99-100 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir, acerca das idéias e das estruturas lingüísticas do texto acima.

- 20 Ao se substituir “às doenças” (ℓ.4) por **a doenças**, preservam-se a coerência textual e a correção gramatical, mas emprega-se o substantivo em sentido genérico, na plena extensão de seu significado, porque se omite o artigo definido.
- 21 O deslocamento da expressão “nas populações em geral” (ℓ.5) para logo depois de “saudável” (ℓ.6) — incluindo as duas vírgulas que a demarcam — preserva a correção e a coerência textuais.

- 22 Depreende-se do texto a seguinte equação: “predisposição hereditária” (ℓ.5-6) + “estilo de vida” (ℓ.8) satisfatório = “vida longa e saudável” (ℓ.6).
- 23 As preposições “desde” (ℓ.9) e “até” (ℓ.11) estabelecem um percurso imaginário de características que definem “estilo de vida” (ℓ.9), começando com “bons hábitos” (ℓ.10) e culminando com a qualidade do “ambiente em que se vive” (ℓ.13).
- 24 A substituição da preposição **em**, na contração “na”, regendo o termo “compreensão da máquina da vida” (ℓ.19-20), por **para a** altera os sentidos do texto, mas preserva sua correção gramatical.
- 25 De acordo com a argumentação do texto, a expressão “ponto fora da curva” (ℓ.22-23) deve ser entendida como um ciclo que corresponde a **geração — envelhecimento — morte**.

Longevidade

I

- 1 Verdade. Velhice não se improvisa. Ela é resultado de como encaramos nossa maturidade. Não temos certeza das limitações que o futuro nos reserva. Mas está em nossas
- 4 mãos fazer tudo para minimizar os efeitos negativos do envelhecimento e aproveitar as vantagens da vida longa e saudável.

Eliane Pellegrino Veloso. Psicóloga. Belo Horizonte – MG.

II

- 1 O organismo humano passa por um processo cíclico de mudança, caracterizado por um ritmo de degeneração e morte, recomposição e vida. Não somos
- 4 máquinas humanas que declinam até a morte. Somos mais que a soma de nossos órgãos. Por isso, é urgente a reforma de pensamento sobre o envelhecimento, abordando o
- 7 aspecto do tempo como totalidade, existência e possibilidade do ser.

Pedro Paulo Monteiro. Mestre em gerontologia. **Veja**. Cartas, 22/9/2004, p. 28 (com adaptações).

Considerando as duas cartas acima, julgue os itens que se seguem.

- 26 O tema comum aos dois textos é a velhice encarada como um processo inevitável, mas passível do controle humano para buscar a boa qualidade de vida.
- 27 Na primeira carta, a substituição do ponto final logo após “reserva” (ℓ.3) por um sinal de travessão provoca incoerência textual e desrespeito às regras gramaticais.
- 28 O desenvolvimento das idéias da primeira carta mostra que há dois propósitos em “fazer tudo” (ℓ.4): um a respeito de aspectos negativos, outro a respeito de aspectos positivos.
- 29 Na segunda carta, a forma de masculino singular em “caracterizado” (ℓ.2) deve-se à concordância com “organismo humano” (ℓ.1).
- 30 Na segunda carta, mantém-se a coerência da argumentação ao se considerar que o gerúndio “abordando” (ℓ.6) está ligado a “reforma” (ℓ.5), não a “envelhecimento” (ℓ.6).

Uma nova velha ordem internacional se iniciou nas primeiras semanas de novembro de 2004. Dois fatos políticos se alinham no movimento trágico da nau que navega por antigos mares, sem destino, imaginando que seus capitães carregam bússola segura. O primeiro desses fatos emerge da eleição presidencial nos Estados Unidos da América (EUA). A conservação do poder quase imperial, auto-ungido pela sociedade norte-americana na reeleição de George Bush, expõe a onda conservadora que se espalhou naquele país, com reverberações lamentáveis para as relações internacionais contemporâneas. O irracionalismo em política exterior, associado à lógica obtusa e arrogante da imposição de vontades próprias, sem a consideração dos interlocutores, tornou-se regra do agir, em desrespeito aberto ao direito internacional.

O segundo fato político vem do Oriente Médio. Um mundo em suspenso ante a perda do reconhecido líder de uma das lutas mais antigas daquela região, mas de alcance global. Arafat representa mais do que sua presidência da Autoridade Palestina. Sonegada a autodeterminação do seu povo no contexto do nascimento do Estado de Israel, nos estertores da Segunda Guerra Mundial, é Arafat o ícone de uma vontade incontida de afirmação de uma nação.

José Flávio Sombra Saraiva. *Uma nova velha ordem*. In: *Jornal do Brasil*. Caderno Brasília, 12/11/2004, p. D2 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando a amplitude do tema por ele focalizado, julgue os itens seguintes.

- 31 O resultado das últimas eleições presidenciais demonstrou que, ao contrário das previsões, a sociedade norte-americana não está dividida ao meio. A vitória esmagadora de Bush praticamente elimina os democratas do cenário político do país pelos próximos quatro anos.
- 32 A vitória de Bush não se explica apenas pelas questões de política externa, de que seria exemplo o pavor de novos ataques terroristas ao país. Teses claramente conservadoras, defendidas pelo presidente, ecoaram em parte considerável do eleitorado, contribuindo para sua vitória.
- 33 Há consenso entre os analistas de que o fato de o candidato do Partido Democrata, John Kerry, ser um neófito na política, sem ter exercido cargos eletivos de expressão, foi decisivo para sua derrota.

34 Quando, no final do primeiro parágrafo, o texto se reporta “à lógica obtusa e arrogante da imposição de vontades próprias”, reconhecendo-a como nefasta às relações internacionais, certamente se refere à ação unilateral de uma potência que se quer hegemônica, algo de que os EUA sob o comando de Bush costumam ser acusados.

35 Provavelmente por temerem uma reação internacional de grandes proporções, que seria politicamente desastrosa, os EUA esperaram o aval do Conselho de Segurança das Nações Unidas para atacarem o Iraque de Saddam Hussein.

36 Em larga medida, as manifestações da opinião pública mundial, bem como as reações de alguns países de peso no sistema internacional, como Alemanha e França, mostraram aos EUA que não havia unanimidade no apoio à decisão de invadir o Iraque.

37 A decisão de invadir o Iraque é a prova irrefutável de que os EUA consideram o Oriente Médio, especialmente no que concerne à questão palestina, uma área estratégica, na qual podem e devem agir sempre, ainda que à custa de prejuízo em suas relações com parceiros tradicionais na região.

38 A “vontade incontida de afirmação de uma nação”, aludida no último período do texto, ao reafirmar o papel histórico de Yasser Arafat, pode ser traduzida na luta empreendida pelos palestinos pela conquista de seu Estado.

39 Infere-se do texto que a decisão de criar o Estado de Israel, tomada pela ONU, no pós-Segunda Guerra, foi unilateral, deixando ao largo igual objetivo perseguido pelos palestinos.

40 Yasser Arafat morreu sem alterar sua forma de agir no intrincado tabuleiro geopolítico do Oriente Médio, tendo sempre acreditado que a via da negociação política seria impraticável para resolver os complexos problemas da região.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assumiu que é essencialmente política a decisão de reconhecer o *status* de livre mercado para a economia chinesa. Os discursos feitos por Lula e pelo presidente da China, Hu Jintao, ressaltaram que a aproximação entre os dois países está dentro do contexto de uma nova ordem política internacional e fortalece as economias emergentes. Para Lula, a relação faz que os dois governos redesenhem o mapa mundial no que se refere ao fluxo de mercadorias e ao estabelecimento de novas rotas comerciais. Segundo ele, “passo a passo, Brasil e China estão consolidando uma parceria que integrará nossas economias e servirá de paradigma para a cooperação Sul–Sul”.

O Estado de S. Paulo, 13/11/2004, p. B3 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando o cenário econômico mundial contemporâneo, no qual se inserem Brasil e China, julgue os itens que se seguem.

- 41 A recente visita do presidente chinês ao Brasil, acompanhado de expressiva delegação de empresários, insere-se no quadro mais amplo da política mundial contemporânea, fortemente assinalado pela prevalência dos temas econômicos.
- 42 No atual estágio da economia mundial, marcado pela expansão dos mercados e pelo acirramento da concorrência, os Estados buscam abrir espaços aos produtos e serviços oferecidos por seus respectivos países. Nessa perspectiva, China e Brasil não se mostram diferentes do que se pratica em escala global pelas demais economias nacionais.
- 43 A decisão brasileira de reconhecer a China como economia de mercado poderá ter efeito positivo na luta empreendida pelo governo de Beijing com o objetivo de ver seu país, finalmente, ser aceito como membro da Organização Mundial do Comércio (OMC).
- 44 Ao reconhecer que a economia da China é regida pelas regras de mercado, o Brasil não mais poderá aplicar, por exemplo, medidas *antidumping* contra empresas daquele país, sem antes passar pelo crivo da OMC.

- 45 Quando menciona a cooperação Sul–Sul, o presidente brasileiro alude ao intercâmbio comercial entre os países economicamente mais pujantes e aqueles que se encontram em vias de desenvolvimento, ou seja, entre países ricos e pobres.
- 46 Na atualidade, a China apresenta uma das mais altas taxas anuais de crescimento econômico que o mundo conhece, decorrente do processo de abertura que, iniciado em fins da década de 70 do século XX, sob a liderança de Deng Xiaoping, não sofreu solução de continuidade em suas linhas gerais.
- 47 Uma das razões do sucesso da abertura econômica chinesa é que ela se sustenta em idêntico procedimento no setor político, com o regime se democratizando e abrindo aos não-comunistas a oportunidade de galgar postos importantes na estrutura de poder do Estado.
- 48 A aproximação sino-brasileira reflete, sob o ângulo do governo de Brasília, a percepção de que o sonho que embalou a criação do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) não mais se sustenta, sendo necessária a busca de novos e importantes parceiros comerciais.
- 49 A atual política externa brasileira repete a prática verificada nos oito anos de governo de Fernando Henrique Cardoso, o que configura uma tendência a promover o “isolamento pragmático” do país, ou seja, fazer comércio com um número reduzido de países, especialmente com aqueles com os quais o Brasil não concorre.
- 50 A presença de satélite sino-brasileiro no espaço mostra que a cooperação tecnológica entre os dois países não começa agora. Nesse sentido, os textos assinados pelos presidentes Lula e Hu Jintao, em Brasília, buscam ampliar um processo de parceria já em andamento entre ambos os países.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Uma das explicações para o câncer é a sua origem monoclonal, ou seja, a doença é originária de uma mutação de um gene em uma única célula mutada. Essa mutação levaria à tradução de uma proteína defeituosa, o que, dependendo da função da proteína, acarretaria modificações nas sinalizações celulares que estimulam ou inibem o ciclo celular e, conseqüentemente, no ritmo de crescimento de um tecido. Em relação aos quimioterápicos, julgue os itens a seguir.

- 51 A maioria dos fármacos antineoplásicos atua melhor nas células do organismo que se encontram no período G0 da divisão celular.
- 52 A ciclofosfamida, um fármaco amplamente utilizado nos protocolos de quimioterapia, pertence ao grupo dos antineoplásicos antimetabólicos não-alkilantes.
- 53 A cistite hemorrágica é considerada um dos principais efeitos adversos da administração de ifosfamida e ocorre em função da formação de um metabólito chamado acroleína.
- 54 Entre os principais efeitos tóxicos clinicamente relevantes do antineoplásico doxorrubicina, encontra-se a ototoxicidade, que acarreta perda irreversível da audição.
- 55 O metotrexato é um inibidor da diidrofolato reductase, enzima responsável pela redução do ácido fólico em ácido tetraidrofólico, e pode ser administrado por inúmeras vias, entre elas a intratecal.

Nos últimos séculos, objetivando aliviar o sofrimento humano, pesquisadores têm orientado seu trabalho para a busca de farmacoterapias eficazes para interferir em uma sensação complexa que une componentes psicológicos e físicos: a dor. Esta, por sua vez, é uma sensação desagradável que pode ou não estar associada a danos teciduais, incluindo lesão, inflamação ou câncer. A dor pode manifestar-se em membro fantasma pois ocorre mesmo após a amputação do membro respectivo. Em relação a esse assunto e ao uso de analgésicos e antiinflamatórios não-esteroidais (AINES), julgue os itens subseqüentes.

- 56 Os AINES são eficazes contra a dor associada à inflamação, pois inibem as enzimas lipocortinas envolvidas na síntese de prostaglandinas.
- 57 Os glicocorticóides são drogas bastante eficazes como antiinflamatórios. Um dos processos envolvidos em sua ação antiinflamatória é a inibição da fosfolipase A2, que resulta na diminuição da síntese de ácido araquidônico.
- 58 Em função de seus efeitos adversos, o ácido acetilsalicílico (AAS) não deve ser utilizado em pacientes portadores de hemofilia, gastrite e asma.

59 No salicismo, que é um quadro de intoxicação grave pelo uso abusivo de salicilatos, podem ser observados distúrbios metabólicos severos, particularmente a alcalose metabólica, resultante da perda de ácidos pela urina.

60 Os opióides interferem na dor de grande intensidade por ativarem receptores de membrana acoplados à proteína G inibitória. Conseqüentemente, seu efeito é o de aumentar a entrada (influxo) de cálcio e diminuir a saída (efluxo) de potássio.

61 Alguns antidepressivos são considerados uma alternativa para o alívio da dor neuropática, uma resposta independente dos efeitos antidepressivos desses mecanismos. Dois exemplos são a imipramina e a amitriptilina.

62 O uso de diclofenaco pode promover queda da filtração glomerular e conseqüente aumento nos níveis da creatinina plasmática.

63 A biodisponibilidade da morfina por via oral é baixa porque essa substância sofre intenso metabolismo de primeira passagem pelo fígado.

64 Em geral, os antiinflamatórios que inibem especificamente a ciclooxigenase 2, como o celecoxib, são mais seguros e eficazes que os inibidores não-específicos, como, por exemplo, o diclofenaco.

65 Dois efeitos adversos graves que podem surgir com o uso de fenilbutazona é a agranulocitose e a anemia aplástica.

Com relação ao uso de medicamentos que atuam no sistema nervoso central e que são de uso controlado, julgue os itens a seguir.

66 O uso do álcool pode potencializar o efeito sedativo dos benzodiazepínicos.

67 O flumazenil atua como um antagonista específico dos benzodiazepínicos. Por esse motivo, está indicado para o tratamento das intoxicações pelo uso abusivo de diazepínico.

68 Em geral, os benzodiazepínicos, cujas drogas originais ou metabólicos ativos têm meia-vida mais curta, têm maior probabilidade de causar efeitos cumulativos com o uso crônico de doses múltiplas.

69 Entre os efeitos adversos causados pelo uso de fenitoína, pode-se citar o desenvolvimento de discrasias sanguíneas, como a anemia megaloblástica, que pode ser revertida com a administração de ácido fólico.

70 O tratamento das crises convulsivas com fenobarbital exige a administração do medicamento por via endovenosa, com injeção realizada em bólus, ou seja, rapidamente, pois a infusão lenta pode levar ao aparecimento de hipotensão e depressão respiratória.

No ciclo logístico da farmácia hospitalar, encontra-se a dispensação, que deve ser escolhida de acordo com as características de cada instituição hospitalar. É, porém, incontestável que a escolha do sistema de dispensação adequado deve garantir segurança, economia, eficácia e eficiência. No que se refere à dispensação e administração de medicamentos, julgue os seguintes itens.

- 71 O sistema de dispensação de medicamentos por dose unitária preconiza que a farmácia deverá calcular o número total de medicamentos utilizados pelos pacientes internados em determinado setor e enviar todos esses produtos à enfermagem para que esta providencie a separação e a entrega individual e unitária de cada um. Nesse sistema, como a enfermagem prepara individualmente cada lote de medicamentos utilizados para cada paciente, a segurança é muito maior.
- 72 Para garantir o uso racional de antimicrobianos dentro de um hospital geral, a dispensação desses medicamentos deve ser regida segundo critérios da comissão de farmácia e terapêutica (CFT), composta por um médico e um farmacêutico. No entanto, cabe à farmácia hospitalar da instituição fazer cumprir as normas vigentes no protocolo dessa comissão.
- 73 As boas práticas de dispensação de medicamentos exigem procedimentos claros quanto ao destino dos medicamentos de controle especial que apresentem prazo de validade vencido. Tal medida não é necessária para os medicamentos que não estão sujeitos ao controle especial.
- 74 A maioria dos fármacos pode ser administrada por via oral e o seu principal local de absorção é o estômago.
- 75 Os medicamentos administrados por via retal estão mais sujeitos ao metabolismo de primeira passagem pelo fígado que os administrados por via oral.

Hoje, há uma grande preocupação mundial com o uso racional de medicamentos. Entre os fármacos amplamente consumidos, encontram-se os antimicrobianos, que, quando utilizados de maneira inadequada, podem acarretar indução de resistência bacteriana, efeitos adversos e(ou) interações medicamentosas. Acerca dos antimicrobianos, julgue os itens subseqüentes.

- 76 O mecanismo de ação das penicilinas consiste na interferência da síntese do peptidoglicano da parede celular bacteriana.
- 77 Um dos efeitos adversos mais preocupantes na utilização da amicacina é a sua potente ototoxicidade.
- 78 Os antibióticos beta-lactâmicos podem ser destruídos por substâncias produzidas por bactérias como as beta-lactamases e amidases.
- 79 A vancomicina é um antimicrobiano glicopeptídeo bactericida que atinge bactérias Gram-negativas e tem indicação clínica para o tratamento de infecções estafilocócicas resistentes a outras drogas.
- 80 A resistência bacteriana aos antibióticos pode ser classificada em natural e adquirida. A natural corresponde à resistência intrínseca, que tem por base o mecanismo de ação do antibiótico. A adquirida refere-se à aquisição de um gene de resistência que, em geral, pode-se manifestar após o uso indiscriminado e abusivo de antibióticos.

Os medicamentos e os materiais correlatos ocupam lugar entre os maiores custos em sistemas de saúde e, no âmbito da política nacional de medicamentos, há o estímulo à fabricação de medicamentos genéricos. Acerca desse assunto, julgue os itens a seguir.

- 81 Segundo a legislação brasileira, medicamento similar é aquele que contém o mesmo ou os mesmos princípios ativos, apresenta as mesmas concentração, forma farmacêutica, via de administração, posologia e indicação terapêutica e é equivalente ao medicamento registrado no órgão federal responsável pela vigilância sanitária. Pode diferir somente em características relativas a tamanho e forma do produto, prazo de validade, embalagem, rotulagem, excipientes e veículos e deve sempre ser identificado por nome comercial ou marca.
- 82 Segundo a legislação brasileira, o medicamento genérico deve conter o mesmo fármaco e este deve estar na mesma dosagem que o medicamento de referência, mas a forma farmacêutica pode ser alterada, visando uma adequação ao uso.
- 83 Quando houver evidência clínica de que o medicamento genérico não apresenta equivalência terapêutica em relação ao medicamento de referência, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária poderá requerer novo estudo para comprovação de bioequivalência de um medicamento genérico.
- 84 As aquisições de medicamentos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) devem adotar obrigatoriamente a Denominação Comum Brasileira.
- 85 O farmacêutico não deve indicar ou dispensar medicamentos similares em substituição à prescrição dos medicamentos genéricos registrados e comercializados, mesmo que não possua genéricos em estoque.

A respeito de epidemiologia — estudo do processo saúde-doença com o objetivo de prevenção e controle —, julgue os itens que se seguem.

- 86 São informações de interesse para a vigilância epidemiológica os dados sobre a estrutura demográfica da população, o ambiente, os agravos e as características dos casos.
- 87 Considera-se evento sentinela um acontecimento indicativo de situação que requer intervenção a longo prazo.
- 88 O objetivo primordial da investigação epidemiológica é interromper a progressão do agravo na população, por meio da descoberta de casos não-informados, da observação de contatos, do tratamento precoce e do isolamento de todos os casos (se indicado), da proteção dos suscetíveis e da identificação e eliminação dos fatores envolvidos na origem e na propagação do agravo.
- 89 Sempre que for prescrito o medicamento talidomida, o paciente deve receber, juntamente com o medicamento, o termo de esclarecimento. Deverá ser preenchido e assinado também um termo de responsabilidade pelo responsável técnico que aviar a receita, devendo uma via ser encaminhada à coordenação estadual do programa, conforme legislação sanitária específica em vigor, e a outra permanecer no prontuário do paciente.
- 90 Vigilância rotineira baseia-se na informação, fornecida por profissionais de saúde, dos casos de doenças de notificação obrigatória e está sujeita a sub-registro.

A produção e a dispensação de medicamentos devem garantir a eficácia, a segurança e a qualidade dos mesmos e atender às necessidades do usuário. Com relação a esse assunto, julgue os seguintes itens.

- 91 Se a prescrição apresentar incompatibilidades ou se a dosagem do medicamento prescrito ultrapassar os limites farmacológicos, o responsável técnico poderá alterar a prescrição.
- 92 Alterar o processo de fabricação de produtos sujeitos a controle sanitário, modificar os seus componentes básicos, o nome ou demais elementos objetos de registro, sem a autorização do(s) órgão(s) sanitário(s) competente(s), é considerado infração sanitária.
- 93 De acordo com a legislação brasileira, infrações sanitárias graves são aquelas em que seja verificada a existência de duas ou mais circunstâncias agravantes.
- 94 As farmácias e drogarias devem dispor de local ou sistema de segregação devidamente identificado, fora da área de dispensação, para a guarda de produtos que apresentem irregularidades comprovadas ou com prazo de validade vencido.
- 95 A manipulação de substâncias retinóicas, na preparação de medicamentos de uso tópico, pode ser realizada em farmácias e clínicas dermatológicas.

A política nacional de medicamentos propõe, entre outros, promover o uso racional e o acesso aos medicamentos essenciais. Com base nesses preceitos, julgue os itens a seguir.

- 96 A universalização, a integralidade, a descentralização e a participação popular são diretrizes básicas do SUS.
- 97 A Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) contempla os produtos necessários ao tratamento e ao controle de todas as patologias prevalentes no país.
- 98 A assistência farmacêutica no SUS engloba as atividades de seleção, programação, aquisição, armazenamento e distribuição, controle de qualidade e utilização de medicamentos essenciais, segundo as necessidades da população, com base em critérios epidemiológicos.
- 99 O Guia Terapêutico Padronizado é um documento que reúne os medicamentos disponíveis em um país e que apresenta informações farmacológicas destinadas a promover o uso efetivo, seguro e econômico desses produtos.
- 100 Uma das responsabilidades da secretaria de saúde municipal, ou organismo correspondente, é coordenar e monitorar o componente municipal de sistemas nacionais básicos para a política de medicamentos.

A inobservância dos princípios básicos de controle das infecções hospitalares pode ter consequências graves. Acerca de infecção hospitalar, que, segundo estimativas do Ministério da Saúde, figura como possível quarta causa de óbitos, julgue os itens subsequentes.

- 101 Infecção hospitalar, também denominada institucional ou nosocomial, é qualquer infecção adquirida em virtude de internação de paciente em hospital, que se manifesta durante a internação ou mesmo após a alta, mas que possa ser relacionada com a hospitalização.
- 102 Quando o período de incubação do microrganismo não for conhecido e não houver sintomatologia clínica e(ou) dado laboratorial de infecção no momento da admissão do paciente, considerar-se-á infecção hospitalar toda manifestação clínica de infecção que se apresentar a partir de 12 horas após a admissão.
- 103 Uma das atribuições da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) é elaborar normas técnicas complementares, de acordo com as particularidades do hospital, para prevenção de infecções que ali comumente se verifiquem, com ênfase na regulamentação das necessidades e medidas de isolamento e acompanhamento de sua aplicação.
- 104 A CCIH deve ser composta por profissionais da área de saúde e por pelo menos um representante dos pacientes.
- 105 A vigilância epidemiológica de infecções hospitalares é a observação ativa, sistemática e contínua de sua ocorrência e de sua distribuição entre pacientes, hospitalizados ou não, e de eventos e condições que afetem o risco de sua ocorrência, com vistas à execução oportuna de ações de prevenção e controle.

Hospitais utilizam grandes quantidades de saneantes, os quais, às vezes, podem ser manipulados dentro do próprio hospital. Essa prática pode resultar em redução de gastos e em maior controle da qualidade do produto utilizado, o que reflete na qualidade do atendimento ao paciente. Acerca desse assunto, julgue os itens que se seguem.

- 106 Na manipulação de hipoclorito de sódio, um dos desinfetantes de superfície mais utilizados, não devem ser utilizados utensílios e instrumentos de ferro ou aço.
- 107 São exemplos de saneantes domissanitários os detergentes, os desinfetantes, os raticidas, os inseticidas e os desodorantes de ambientes.
- 108 Todos os materiais e substâncias que entram diretamente em contato com o sangue ou componentes a serem transfundidos em humanos devem ser assépticos e apirogênicos, não necessitando ser descartáveis.

A padronização de medicamentos pode ser conceituada como a construção de uma relação básica de produtos que atendam aos critérios do Ministério da Saúde. A respeito dessa ferramenta da assistência farmacêutica, julgue os itens a seguir.

- 109 As vantagens da padronização de medicamentos incluem a redução dos custos de aquisição do arsenal terapêutico, a possibilidade do uso do nome fantasia dos medicamentos por todos os membros da equipe de saúde e a possibilidade de disciplinar o receituário médico-hospitalar, uniformizando a terapêutica.

110 A Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) é uma junta deliberativa designada pela diretoria clínica da unidade hospitalar cuja finalidade é regulamentar a padronização dos medicamentos utilizados no receituário hospitalar.

111 O Centro de Informações de Medicamentos (CIM) tem como principal objetivo fornecer informações sobre os nomes genéricos dos medicamentos.

112 Os estudos de utilização de medicamentos oferecem uma visão panorâmica bem como de particularidades de comercialização, distribuição, prescrição e uso de medicamentos em uma sociedade, com ênfase nas consequências médicas, sociais e econômicas resultantes.

A assistência à saúde da pessoa portadora de deficiência deve ter caráter multiprofissional e multidisciplinar. A esse respeito, julgue os itens seguintes.

113 Próteses exoesquelética não-funcional para desarticulação do punho ou transradial, mamária e funcional para amputação transumeral do tipo I podem ser dispensadas em qualquer unidade ambulatorial cadastrada no SIA/SUS que possua os serviços de dispensação de órtese, prótese e(ou) meios auxiliares de locomoção e de reabilitação.

114 São exemplos de correlatos os produtos óticos, de acústica médica e odontológicos.

115 Produto médico ativo para diagnóstico é qualquer produto médico, utilizado isoladamente ou em combinação com outros produtos médicos, destinado a sustentar, modificar, substituir ou restaurar funções ou estruturas biológicas, no contexto de tratamento ou alívio de uma enfermidade, lesão ou deficiência.

A presença do profissional farmacêutico nas equipes multidisciplinares de saúde vem sendo cada vez mais requisitada. Acerca da profissão farmacêutica, julgue os itens subseqüentes.

116 De acordo com a legislação brasileira, todos os estabelecimentos de dispensação de medicamentos, incluindo os serviços ambulatoriais e hospitalares da rede pública e do setor privado, são obrigados a fixar, de modo visível e permanente no principal local de atendimento ao público, uma placa padronizada que indique o nome do estabelecimento, o nome do farmacêutico responsável, o número de seu registro no Conselho Regional de Farmácia (CRF) e seu horário de trabalho no estabelecimento.

117 A responsabilidade técnica e administrativa pelos serviços de hemoterapia deve ficar a cargo de um profissional farmacêutico, ao qual cabe a responsabilidade final por todas as atividades técnicas e administrativas.

118 O exercício da profissão farmacêutica implica compromisso moral, individual e coletivo de seus profissionais com os indivíduos e a sociedade e impõe deveres e responsabilidades indelegáveis, cuja contravenção pode resultar em sanções disciplinares por parte do CRF por meio de comissões de ética, independentemente das penalidades estabelecidas pelas leis do país.

119 Ao profissional farmacêutico é permitida a utilização de seu nome, como responsável técnico, por qualquer estabelecimento ou instituição, mesmo que não exerça, pessoal e efetivamente, função inerente à profissão.

120 Farmácias hospitalares e dispensários de medicamentos existentes em hospitais integrantes do SUS devem funcionar, obrigatoriamente, sob a responsabilidade técnica de profissional farmacêutico devidamente inscrito no respectivo CRF.